

## EXPANDIDO

### O PLANO MUSEOLÓGICO COMO MARCO NA GESTÃO DE MUSEUS

(Apresentação oral)

Este trabalho apresenta como tema uma análise sobre as diretrizes para a construção do Plano Museológico (PM) instituído no Estatuto de Museus (Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009), marco na gestão dos museus, bem como abordar uma determinada experiência de sua execução. Por meio do estudo de caso do Museu das Missões/RS (MM) o qual está localizado dentro do Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, no município de São Miguel das Missões no Rio Grande do Sul. A escolha desta instituição para o desenvolvimento desta pesquisa deve-se ao fato de ser o único Museu no Estado vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), autarquia que instituiu a legislação vigente.

O Plano Museológico tem como finalidade estimular e respaldar o trabalho de gestão do museu, definindo as diretrizes e metas que precisam ser discutidas pelo grupo de profissionais através da integração entre as diversas áreas de funcionamento da instituição, tanto na requalificação quanto no processo de implantação. Uma ferramenta de planejamento que prioriza as ações que o museu pretende desenvolver, sendo importante ser revisado conforme a periodicidade estabelecida no regimento de cada museu.

Tendo em vista a importância do Plano Museológico, durante a realização do trabalho buscou-se responder os seguintes questionamentos: Quais são as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto de Museus e outros documentos construídos pelo IBRAM - tendo por embasamento a Política Nacional de Museus - para a construção de um Plano Museológico? Esse instrumento de gestão de museus realmente está sendo aplicado aos museus da esfera federal? A partir da experiência do MM, é possível identificar no Plano Museológico suas características, especificidades e aplicabilidade para o exercício da gestão?

Nesta perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as diretrizes e aplicabilidade do Plano Museológico no MM, conforme a legislação que instituiu o Estatuto de Museus e dá outras providências, como esta instituição vinculada ao IBRAM construiu e utilizou o Plano Museológico como documento de gestão?

Para alcançar os resultados esperados, a metodologia aplicada consistiu em revisões bibliográficas, pesquisa documental e processo de análise e interpretação através de estudo de caso. Para o desenvolvimento do estudo de caso foi realizada uma visita ao Museu pesquisado com a finalidade de coletar dados, com aplicação de uma abordagem qualitativa com levantamento de fontes e entrevistas semiestruturadas para obter informações sobre a construção do Plano Museológico da instituição pesquisada. Para a realização desta pesquisa foram selecionados e analisados os Planos Museológicos do MM e também as ações e produções do IBRAM para a institucionalização das diretrizes da Política Nacional de Museus. As fontes documentais utilizadas para pesquisa relacionada ao IBRAM foram os programas, os editais de fomento e financiamento, publicações e documentos como relatórios, guias, manuais, revistas e a legislação para museus, bem como, normas decretos, leis e portarias.

Assim, através da análise das documentações, foi possível conhecer o processo de construção dos Planos Museológicos desta instituição. Dessa forma, observou-se a necessidade de se construir um Plano Museológico baseado no trabalho em equipe e por meio do diálogo entre os setores da instituição, bem como um permanente exercício de reflexão, autocrítica, avaliação e revisão deste documento, para uma boa gestão dos museus diante do seu papel social em relação à promoção da diversidade cultural.

Esta pesquisa contribui ao debate referente ao tema do 7º Fórum Nacional de Museus - “Recomendações Unesco 2015 para a Proteção e Promoção do Patrimônio Museológico e Coleções”, pois este estudo teve como finalidade refletir, como a Política Nacional de Museus implantada no Brasil a partir de 2003, com a promulgação do Estatuto de Museus contribuiu para uma melhor definição do conceito de Museu e o estabelecimento de procedimentos para a criação de instituições museológicas, identificando suas funções e atribuições, bem como apresentando diretrizes sobre preservação, conservação, restauração e segurança dos bens culturais.

### **Referências:**

ALMEIDA, Cícero Antônio Fonseca de. Plano Museológico - Marco de regulação da gestão museal no Brasil. In: Wagner Barja. (Org.). Gestão Museológica. Questões teóricas e práticas. 1ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2013, v. 7, p. 27-32.

BRASIL. Lei nº 7.287 de 18 de dezembro de 1984. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de museólogo.

BRASIL. Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museu. Brasília, DF, 14 de janeiro de 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2009/Lei/L11904.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2009/Lei/L11904.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei nº 11.906 de 20 de janeiro de 2009. Lei que cria o Instituto Brasileiro de Museus.

BRASIL. Decreto nº 8124 de 17 de outubro de 2013. Regulamenta a Lei que institui o Estatuto de Museus e a Lei que cria o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

CHAGAS, Mário de Souza. A imaginação Museal: Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Minc/IBRAM, 2009. 258 p

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. Gestão de Museus. Diagnóstico, Museológico e Planejamento um desafio contemporâneo. Porto Alegre: Medianiz, 2013. 240.p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). Disponível em <<http://www.museus.gov.br/>> Acesso em: 22 mar. 2015

ICOM: Código de Ética do ICOM para Museus, 2011. [Versão lusófona].

Museus em Números. Instituto Brasileiro de Museus. Brasília. 2011. 240 p. Vol. 1.

NASCIMENTO JÚNIOR, José do; CHAGAS, Mário de Souza. Política Nacional de Museus = Política Nacional de Museos = National Museums Policy = Politique de Musées = Nationale Museumspolitik. Brasília: MinC, 2007. 182.p

PLANO MUSEOLÓGICO 1. Museu das Missões. MinC/IPHAN, 2007.

PLANO MUSEOLÓGICO 2. Museu das Missões. MinC/IBRAM, 2011.

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Relatório de gestão 2003-2010. MinC/IBRAM. Brasília, DF, 2010.